

SITUAÇÃO-PROBLEMA EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

PROBLEM SITUATION IN VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT IN VIEW OF NURSING STUDENTS

PROBLEMA SITUACIÓN EN EL ENTORNO VIRTUAL DE APRENDIZAJE EN LA VISIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA

Thaís Paixão Pereira¹

Fernando Marques Salvador Pantalena²

Cláudia Prado³

Denise Maria de Almeida⁴

Débora Rodrigues Vaz⁵

Introdução: O enfoque de ensino problematizador permite ao aluno elaborar suas próprias certezas tendo a construção do conhecimento como traço definidor da apropriação de informações e explicação da realidade, tomando-a como ponto de partida e chegada do processo de aprendizagem para nela intervir e transformar (^{1, 2, 3}). Evidencia-se o aluno como sujeito da aprendizagem e o professor como facilitador e mediador do processo estimulando a

¹Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da - EEUSP - São Paulo (SP), Brasil. Bolsista do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP - 2011-2012. thais.paixao.pereira@usp.br. Pesquisadora do GEPETE - EEUSP. Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da - EEUSP - São Paulo (SP), Brasil. Bolsista do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP - 2011-2012. fernando.pantalena@usp.br. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE - EEUSP.

²Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da - EEUSP - São Paulo (SP), Brasil. Bolsista do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP - 2011-2012. fernando.pantalena@usp.br. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE - EEUSP.

³Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Orientadora do projeto. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem - EEUSP. claupra@usp.br 3061-7551. Líder do GEPETE - EEUSP - autora responsável pelo contato com a revista.

⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem -PPGen do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Monitora do Curso de Licenciatura em Enfermagem - EEUSP. dealmeida@usp.br. Pesquisadora do GEPETE - EEUSP.

⁵Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem -PPGen do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Monitora do Curso de Licenciatura em Enfermagem - EEUSP. dealmeida@usp.br. Pesquisadora do GEPETE - EEUSP.

capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno ⁽³⁾. Nesse contexto, o uso do ambiente virtual como cenário de aprendizagem favorece a mobilização e construção dos saberes dos alunos na medida em que permite aos alunos assumir posturas mais ativas, reflexivas e autônomas no processo de aprendizagem, de forma individual e coletiva. **Objetivo:** Analisar o uso de situação-problema em ambiente virtual de aprendizagem na perspectiva de estudantes de enfermagem. **Métodos:** Foram avaliadas 3 situações-problema (SP) referentes a futura prática pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem vivenciadas por estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP, em 2011. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição com o Processo no.954/2010/CEP-EEUSP. Foi utilizado um instrumento de avaliação composto de 20 questões, tipo Escala de Likert. As questões foram agrupadas nas categorias: “Situação problema; Resolução da situação problema; Aprendizagem e desenvolvimento de competências dos alunos; Ambiente virtual de aprendizagem e Critérios de avaliação”. Para análise dos resultados os dados foram agrupados em itens discordo, nem concordo nem discordo e concordo a partir da escala proposta. **Resultados:** Verificou-se que 99,2% concordaram que a “Situação problema” permitiu avaliar o caráter concreto e prático que norteou a construção da SP; 88,7% concordaram que a “Resolução da situação problema” favoreceu a potencialidade em desencadear processos investigativos e reflexivos necessários à sua resolução e respeitou a autonomia do aluno na escolha do método de resolução; 90,4% concordaram que, em relação a “Aprendizagem e desenvolvimento de competências nos alunos” foram estimulados a partir da busca da resolução da SP; 91,7% concordaram que o “Ambiente virtual de aprendizagem” auxiliou a construção da resolução da SP e 100,0% concordaram que os “Critérios de avaliação” utilizados pelos tutores foram coerentes com os critérios propostos. **Conclusão:** O uso de situações-problema em ambiente virtual de aprendizagem configurou-se como estímulo ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade e compromisso dos alunos, os quais puderam se aprofundar e contextualizar seus conhecimentos utilizando-se das tecnologias da informação e comunicação vislumbrando uma práxis transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Tecnologia da informação; Tecnologia educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zanotto MAC. A formação contínua como possibilidade do aprimoramento da ação de problematizar: análise de uma proposta voltada para professores atuantes em Educação Especial. 2002. Tese (Doutorado), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
2. Batista N; Batista SH; Goldenberg P; Seiffert O; Sonzogni MC. O enfoque problematizador na formação de profissionais da saúde. Rev. Saúde Pública 2005; 39 (2): 231-7.
3. Pereira EA; Martins JR; Alves VS; Delgado E. A contribuição de John Dewey para a educação. Revista Eletrônica de Educação. Revista Bilíngue do Programa de Pós-Graduação Em Educação da Universidade Federal de São Carlos. 2009; v.3, n.1.